

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL: ANALISANDO ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

*Deiziane Viana da Silva Costa¹
Karine de Castro Bezerra
Naiana Pacífico Alves
Mônica Cardoso Façanha
Andressa Coriolano Evaristo
Márcia Cristina da Silva Luna*

RESUMO

Este estudo objetivou descrever e analisar as estratégias educativas desenvolvidas para promover saúde e prevenir doenças, utilizadas por um projeto de extensão universitária, comparando as diversas abordagens usadas com pré-escolares e escolares nos anos de 2011 a 2012. Trata-se de um estudo transversal e documental com abordagem qualitativa, realizado por meio da leitura minuciosa de 22 relatórios. Os dados foram organizados em categorias: temáticas abordadas, avaliação do conhecimento prévio, abordagem do tema, avaliação do conhecimento obtido e avaliação da estratégia frente ao comportamento das crianças. O desenvolvimento de estratégias educativas no âmbito da extensão universitária mostrou-se eficaz para a disseminação do conhecimento sobre temáticas do público infantil e como formador de uma consciência cidadã e humana.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Criança. Relações Comunidade-instituição.

UNIVERSITY EXTENSION IN CHILD HEALTH PROMOTION: ANALYSIS OF EDUCATIONAL STRATEGIES

ABSTRACT

This study aimed to describe and analyze educational strategies conducted by a university extension project, comparing the different approaches used in pre-school and school. This qualitative, transversal and documental study was realized based on the analysis of archives of the period from 2011 to 2012. Detailed reading was performed of 22 reports. Posteriorly, the data were organized in categories: themes, assessment of prior knowledge, approach to the subject, assessment of knowledge gained and evaluation of the strategy against the behavior of children. The development of educational strategies within the university extension was effective for the dissemination of knowledge on issues of public child and trainer as a citizen and human consciousness.

Keywords: Health education. Child. Community-institutional relations.

¹ Graduação em Enfermagem (UFC). Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE. Contato: deiziane2009@gmail.com.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD INFANTIL: ANÁLISIS DE LAS ESTRATEGIAS EDUCATIVAS

RESUMEN

El estudio tuvo como objetivo describir y analizar estrategias educativas desarrolladas con el objetivo de promover la salud y prevenir las enfermedades, utilizado por un proyecto de extensión universitaria, comparando los distintos enfoques utilizados con edad preescolar y escolar de 2011 a 2012. Es un estudio transversal con enfoque cualitativo y documental, realizado por medio de la lectura de 22 informes. Los datos fueron organizados en categorías: temas, la evaluación de los conocimientos previos, el enfoque del tema, la evaluación de los conocimientos adquiridos y la evaluación de la estrategia contra el comportamiento de los niños. El desarrollo de estrategias educativas dentro de la extensión universitaria fue eficaz para la difusión de conocimientos sobre cuestiones de trabajo con el público infantil y como entrenador de una conciencia ciudadana y humana.

Palabras clave: Educación en Salud. Niño. Relaciones Comunidad-institución.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária caracteriza-se como processo educativo, cultural e científico, composto por um grupo de ações que são fundamentadas na articulação do ensino e da pesquisa e na viabilização da relação transformadora entre universidade e comunidade. Este proporciona a troca de saberes acadêmico e popular, devidamente sistematizados, tendo como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade ([BRASIL, 2001](#)).

Dessa forma, a extensão interliga a universidade à comunidade, funcionando como via de mão dupla, em que a universidade leva conhecimentos e assistência à comunidade e recebe influxos positivos, assim obtendo conhecimento com o saber dessas comunidades ([MOREIRA; PELLIZZARO, 2009](#)). Essa relação entre universidade e comunidade pode se desenvolver de várias formas, sendo as estratégias educativas uma das mais utilizadas, tendo como base a educação em saúde

A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações de promoção da saúde, já que a mesma revela-se de suma importância tanto na prevenção e reabilitação de doenças, além de despertar a cidadania, responsabilidade pessoal e social relacionada à saúde, bem como a formação de multiplicadores e cuidadores ([FEIJÃO; GALVÃO, 2007](#)). Nesse contexto, a educação em saúde visa dar às pessoas uma maior autonomia e engloba um cuidado holístico, uma vez que contempla o indivíduo como um todo.

A partir disso, é evidente que tanto a extensão tem um papel fundamental na educação em saúde como a educação em saúde ocupa um espaço de suma importância na extensão. Além disso, as ações de extensão constituem-se em uma das maneiras em que alunos e profissionais da área da saúde vão conhecer mais profundamente a realidade, os costumes, as crenças em que a comunidade está fundamentada ([OLIVEIRA; GARCIA, 2009](#)).

Dessa forma, este grupo extensionista procura conhecer as pessoas inseridas nesse meio e suas necessidades, não se esquecendo de considerar o conhecimento dos indivíduos e suas experiências, para, a partir daí, escolher estratégias embasadas em temas relevantes para cada comunidade em particular.

No contexto da saúde da criança, a análise de estratégias educativas tende a contribuir, com profissionais e/ou acadêmicos, para o desenvolvimento de ações em saúde, cada vez mais atrativas no que concerne a esse grupo, descobrindo e enfatizando as principais atividades que despertam interesse e proporcionam um aprendizado eficaz e contribuindo para uma mudança de comportamento de forma saudável.

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo analisar e descrever as estratégias educativas aplicadas por um projeto de extensão universitário com crianças e comparar as diferentes formas de abordagens utilizadas em diferentes faixas de idade.

MÉTODO

Trata-se de estudo documental com abordagem qualitativa, realizado por meio da análise dos arquivos de estratégias educativas realizadas por integrantes do Projeto Acadêmico de Integração e Saúde (PAIS), no período de 2011 a 2012.

O PAIS é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, vinculado ao Departamento de Saúde Comunitária, formado por uma equipe multidisciplinar, composto por integrantes dos cursos de Psicologia, Odontologia e Enfermagem. Há treze anos, realiza atividades educativas com crianças e adolescentes de uma comunidade localizada num bairro da periferia de Fortaleza. As atividades educativas são realizadas todos os sábados à tarde no período de março a dezembro de cada ano. As crianças e adolescentes são divididos em três grupos com o objetivo de preparar oficinas adequadas para cada faixa etária: pré-escolares (4 e 5 anos), escolares (6 a 10 anos) e adolescentes (a partir de 11 anos). O projeto assistiu no período do estudo em média 20 crianças e 15 adolescentes.

Todas as estratégias educativas, realizadas para cada grupo, são registradas em um modelo de relatório criado pelos membros do projeto e arquivadas numa pasta eletrônica que existe há seis anos e onde os integrantes atuais tem acesso a todos os arquivos.

Este relatório aborda diferentes aspectos das atividades realizadas tendo sido analisadas, neste estudo, as seguintes categorias: tema abordado, número de participantes, recursos educativos utilizados, estratégias de avaliação tanto do conhecimento prévio quanto do obtido e observações em relação ao comportamento das crianças frente às estratégias educativas.

Foram analisados todos os relatórios que respondiam aos seguintes critérios de inclusão: aqueles que abordavam estratégias realizadas com pré-escolares e escolares, cujos relatórios estavam devidamente preenchidos. Dessa forma, dos 33 relatórios coletados, apenas 22 estavam de acordo com esses critérios.

Realizou-se uma leitura minuciosa desses relatórios, analisando as estratégias educativas e organizando os dados em categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Temática abordada

Das temáticas encontradas nos 22 relatórios estavam: dengue, elementos da natureza, hepatite, saúde e bem-estar, bom comportamento, importância da vacina, *bullying*, profissões, formas de mudar o mundo, autocuidado, importância da escovação dos dentes, deficiências, autoconhecimento da boca e higiene bucal, higiene corporal, família e alimentação saudável, que contemplam a saúde da criança em diversos âmbitos.

As temáticas abordadas no projeto têm relação com a necessidade da introdução de assuntos relacionados com os conceitos de cidadania, proporcionando uma atenção holística aos seus participantes.

O preparo das crianças para a sua entrada na escola, tem por objetivo desenvolver os sistemas biológico, psicossocial, cognitivo, espiritual e adaptativo e é de extrema importância para seu desenvolvimento. Vale ressaltar que a maioria das temáticas desenvolvidas está relacionada com a fase pré-escolar infantil ([WHALEY; WONG, 2005](#)).

A realização de práticas educativas a partir dos interesses e necessidades percebidos pelos participantes, não significa abrir mão de sugerir algum tema ou atividade, no entanto, qualquer proposta sugerida será incorporada como atividade apenas se priorizada pelo grupo como um todo ([ACIOLI, 2008](#)).

Avaliação do conhecimento prévio

Das estratégias utilizadas, 54,5% (12/22) não teve avaliação do conhecimento prévio. Das 45,5% (10/22) que o fizeram, 30% (3/10) utilizaram métodos lúdicos como o uso de imagens com a utilização da técnica do correto e incorreto e jogo de perguntas e respostas. O restante, 70% (7/10) optou por perguntas orais acerca do tema, deixando o público livre para responder as perguntas referentes à temática.

A avaliação do conhecimento, de forma prévia, é fundamental na implementação da estratégia educativa e no seu percurso, por possibilitar ao facilitador do processo educativo elaborar o seu plano de ação, baseados no conhecimento anterior e não nas suas falhas ([FREIRE, 1983](#)).

Abordagem do tema

Os meios utilizados para a abordagem da temática com pré-escolares foram: roda de conversa, imagens, elaboração de murais, pintura de desenhos, vídeo, musicoterapia, teatro com fantoches, jogo da memória e jogo de perguntas e respostas.

Para os escolares, utilizaram-se, predominantemente, roda de conversa e encenações. Além disso, o jogo de perguntas e resposta foi utilizado em algumas estratégias como ferramenta de avaliação do conhecimento prévio e abordagem da temática.

No meio infantil, a forma lúdica constitui-se em uma opção comumente utilizada, tendo em vista que essa é a fase de descobertas, imaginação e curiosidades das crianças, sendo a forma de abordagem do tema um fator essencial para segurar a atenção dos infantes ([WHALEY; WONG, 2005](#)).

Várias pesquisas relatam experiências de elaboração de murais, jogos educativos e outros métodos, os quais vislumbram que conhecimentos construídos através da troca de experiências e de saberes entre o profissional e o cliente são fundamentais para as práticas educativas ([CUCOLO; FARIAS; CESARIANO, 2007](#); [SANTOS; FERREIRA, 2003](#); [SOUZA et al., 2003](#)).

O teatro com fantoches permite que o imaginário torne-se real e garante a identificação da plateia com os personagens, sendo, portanto, um veículo importante na condução de temas educativos. Além disso, possibilita uma interação positiva entre os membros da equipe e as crianças. ([SOUSA; VICTOR, 2007](#)).

A utilização do vídeo como forma de abordagem é um importante instrumento de apoio e orientação, facilitando a aprendizagem, além de servir como estímulo para a multiplicação de conhecimentos em saúde ([PALMEIRA et al., 2004](#)).

Avaliação do conhecimento obtido

Em todas as estratégias foram realizadas avaliação do conhecimento obtido. Dentre as estratégias, a mais utilizada para avaliar o aprendizado de pré-escolares foi a de pintura de desenhos. Além desta, em menor frequência, lançou-se mão das encenações para que as crianças identificassem o certo e o errado, este foi empregado em estratégias envolvendo a temática higiene e bom comportamento.

Com os escolares, destacaram-se confecção de cartazes e gincana, sendo esta última um dos métodos preferidos por esse público-alvo. Além desses, observou-se: desenhos, pinturas, colagem e jogo da forca. Na aula de saúde bucal uma forma de avaliação consistiu-se na observação da escovação correta.

Avaliação da estratégia frente ao comportamento das crianças

Os pré-escolares não tiveram um comportamento satisfatório em estratégias com poucas etapas como as que utilizaram a roda de conversa como forma de abordagem da temática. Os relatórios constataram dispersão dos participantes no momento das atividades.

Entretanto, diferente do resultado apresentado acima, as rodas de conversas com os escolares, quando associadas a um método lúdico, foram mais produtivas, como constatadas nos relatórios pela sua participação durante a atividade.

A expressão dos participantes a cerca de sua opinião sobre as estratégias educativas torna-se essencial na continuidade das atividades desenvolvidas pelo projeto PAIS, assim uma ferramenta comumente utilizada para a avaliação são os jogos, corroborando com o fato de que no brincar, expressam-se sentimentos, fantasias, medos e conflitos, auxiliando na sua superação ([FREDERICO; FONSECA; NICODEMO, 2000](#)).

Por outro lado, o brinquedo permite à pessoa estabelecer uma comunicação efetiva, expressar conceitos e emoções, minimizar tensões e ansiedades, modificar comportamentos, compreender melhor as situações de saúde-doença e preparar-se para novas experiências ([JOVENTINO et al., 2009](#)).

A avaliação das atividades entre os sujeitos envolvidos é uma ação simples, que sugere, no entanto, um aguçado sentido de autocrítica e a necessidade de utilizarem-se estratégias variadas. Essas estratégias – teatro, brincadeiras, dentre outras – tem por objetivo o distanciamento da avaliação, que se reduz a perguntas feitas ao final de cada atividade educativa. Ainda que bem intencionadas, são pouco úteis já que dificilmente os participantes dirão às pessoas com as quais tem, ou desejam ter um bom relacionamento, que não gostaram da atividade desenvolvida. A avaliação deve ainda acontecer de modo informal, já que em um momento posterior, pode haver melhor apreensão da atividade e maior capacidade de avaliação ([ACIOLI, 2008](#)).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de estratégias educativas no âmbito da extensão universitária mostra a importância do papel dos acadêmicos na promoção da saúde comunitária, permitindo que compreendêssemos que esse tipo de iniciativa estimula os sujeitos a tornarem-se ativos no seu processo saúde-doença, refletindo sobre seus atos, sobre suas incertezas e sobre maneiras de como promover a saúde de suas famílias.

A prática dessas intervenções educativas, na periferia de Fortaleza, mostrou-se eficaz para a disseminação do conhecimento sobre diversas temáticas ao público infantil, bem como esclarecer dúvidas sobre os assuntos debatidos a partir das experiências cotidianas do público, considerando o contexto socioeconômico e cultural.

A extensão universitária concretiza-se como uma prática acadêmica essencial: coloca-se como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre várias áreas do conhecimento; para isso é necessário criar mecanismos que favoreçam a aproximação de diferentes sujeitos; a multidisciplinaridade; potencializando o desenvolvimento de uma consciência cidadã e humana e assim a formação de sujeitos de mudança, capazes de se colocarem no mundo com uma postura mais ativa e crítica.

Nesse sentido, faz-se premente que projetos de extensão que trabalhem na área da saúde usem medidas, como a educação em saúde, para promover o cuidado de forma integral, estimulando os profissionais da saúde e acadêmicos no uso contínuo de ação educativa em seus locais de atuação, visando a promoção da saúde e o bem estar da população.

Além disso, é de extrema importância a publicação de atividades realizadas no campo da extensão universitária, tendo em vista que essa prática contribuirá para a prática baseada em evidência.

SUBMETIDO EM 19 maio 2013
ACEITO EM 14 nov. 2014

REFERÊNCIAS

[ACIOLI, S.](#) A prática educativa como expressão do cuidado em saúde pública. **Revista brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n.1, p.117-121, 2008.

[BRASIL.](#) Plano nacional de extensão universitária (internet). Brasília-DF, 2001. Disponível em: < <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portas/proext/files/2010/07/02-Politica-nacional-extensao.pdf>>. Acesso em: 02 de abril de 2012.

[CUCOLO, D.F.; FARIA, J.I.L.; CESARINO, C.B.](#) Avaliação emancipatória de um programa educativo do serviço de controle de infecção hospitalar. **Acta Paul Enferm.**, v.20, n.1, p.49-54, 2007.

[FEIJÃO, A.R.; GALVÃO, M.T.G.](#) Ações de educação em saúde na atenção primária: Revelando métodos, técnicas e bases teóricas. **Revista Rene**. Fortaleza, v. 8, n.1, p.41-49, 2007.

[FREDERICO, P.](#); [FONSECA, L.M.M.](#); [NICODEMO, A.M.C.](#). Atividade educativa no alojamento conjunto: relato de experiência. **Rev Latino-am Enferm.**, v.8, n.4, p.38-44, 2000.

[FREIRE, P.](#) **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra, 1983.

[JOVENTINO, E.S.](#) et al. Jogo da memória como estratégia educativa para prevenção de enteroparasitoses: Relato de experiência. **Rev Rene**, v.10, n.2, p.141-8, 2009.

[MOREIRA, B.](#); [PELLIZZARO, I.](#) Educação em saúde: Um programa de extensão universitária. **Revista Textos e Contextos**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 156-171, 2009.

[OLIVEIRA, T.M.N.](#); [GARCIA, B.R.Z.](#) A extensão e o seu papel na formação acadêmica. **Revista Univali**. Itajaí, v.14, n.1, p. 111-117, 2009.

[PALMEIRA, I.L.](#) et al. Tecnologia audiovisual como instrumento de apoio na orientação para o autoexame de mama. **Rev. RENE**, v.5, n.1, p.62-67, 2004.

[SANTOS, M.L.O.](#); [FERREIRA, I.C.L.](#) O lúdico como recurso alternativo na terapêutica hospitalar. **Rev. RENE**, v.4, n.2, p.38-45, 2003.

[SOUZA, K.R.](#) et al. O lúdico como recurso alternativo na terapêutica hospitalar. **Rev Rene**, v.4, n.2, p.38-45, 2003.

[SOUSA, R.A.](#); [VICTOR, J.F.](#) Grupo de teatro de fantoches saúde com arte: Proposta de Enfermagem para educação em saúde. **Revista Rene**, Fortaleza, v.8, n.2, 79-84, 2007.

[WHALEY, L.F.](#); [WONG, D.L.](#) **Enfermagem pediátrica – elementos essenciais à intervenção efetiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.